



O IMPACTO POSITIVO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM JOVENS ADOLESCENTES

Karolyn Sales Fioravanti¹; Jéssica Cristina Braz dos Santos²; Jose Ribamar de Almeida Cerqueira Filho³; Renata Guilherme Oliveira⁴; Flávia Cristina Ferrari Libâneo de Medeiros¹; Patrícia Pinto Saraiva⁵; Karin Cristina da Silva Modena⁶; Joel Ferreira Santiago Junior⁷

¹Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP. - karolynfioravanti11@gmail.com

²Aluna de Iniciação Científica – PIBIC EM, Universidade do Sagrado Coração/Bauru, SP.

³Aluno de Mestrado, Área de Implantodontia, Curso de Biologia Oral, Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP.

⁴Aluno de Doutorado, Área de Biologia Oral, Curso de Biologia Oral, Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP.

⁵Professora Doutora, Área de Periodontia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP.

⁶Professora Doutora, Área de Dentística, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP.

⁷Professor Doutor, Área de Implantodontia/Prótese, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP - jf.santiagojunior@gmail.com

O objetivo do trabalho, visou o treinamento de (n=25) estudantes do Ensino Médio de uma escola pública em relação aos cuidados e situações que envolvam a saúde bucal. Dessa forma, foi realizada duas avaliações a fim de compreendermos o nível em relação ao conhecimento desses jovens. Previamente foi aplicado um questionário contendo informações sobre: 1) auto percepção de saúde bucal; 2) cuidados básicos de Prótese Dentária; 3) Manejo de Traumatismo dentário. Após, foi realizada uma capacitação promovendo a saúde bucal por meio de uma palestra e entrega de kits de higiene oral e panfletos didáticos sobre o assunto. Em uma última etapa foi realizado aplicação dos questionários na mesma amostra. Os dados foram tabulados e submetidos a teste estatístico considerando $p < 0.05$. Na primeira vertente a análise comparativa da auto percepção de saúde bucal dos jovens identificou um aumento significativo na percepção de que o modo de falar é afetado diretamente por problemas da boca ($p < 0.05$). Na segunda vertente analisada, existia a concepção de que as próteses totais poderiam ser utilizadas até mais de 10 anos, porém este escore diminuiu significativamente após o ato de promoção da saúde bucal ($p < 0.05$). Além disso, no primeiro período 21% da amostra considerava que um usuário de prótese total poderia utilizar até 10 anos ou mais a mesma prótese, no segundo período da avaliação este contexto foi revertido 100%. A terceira vertente avaliou manejo de avulsão dentária, foi identificado que a percepção sobre a necessidade de cuidados imediatos após a avulsão dentária aumentou significativamente após a atividade realizada na escola ($p = 0,002$). Inicialmente, os alunos consideravam o descarte do elemento dentário ou não sabiam como conduzir esta situação (54%), porém após o treinamento em saúde bucal foi identificado que houve redução significativa nesta opção de resposta ($p = 0,027$). Constatou-se que a relevância em promover a disseminação de informações em saúde bucal na população adolescente é significativa e positiva, porque estes atuam como multiplicadores em cuidados bucais no meio em que vivem.

Palavras-chave: Saúde bucal. Adolescente. Inquéritos e Questionários.